

FATO RELEVANTE



e suas controladas

Energisa S.A.
Energipe – Empresa Energética de Sergipe S.A.
Saelpa – Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba
CELB – Companhia Energética da Borborema
CENF – Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo

Comunicam a conclusão do programa de reestruturação dos seus endividamentos, no montante aproximado de R\$750 milhões, o que possibilitará compatibilizar os vencimentos de suas dívidas de curto prazo com as respectivas gerações de fluxo de caixa e reduzir os atuais *spreads* incidentes sobre as operações financeiras. Esse programa envolveu emissão de debêntures (R\$130 milhões), alongamentos de dívidas bancárias, com fornecedores e fiscais (R\$14 milhões), subordinação de dívidas com acionistas (R\$26 milhões) e um aumento de capital por subscrição particular de ações (R\$20 milhões) na controladora CFLCL, bem como alongamentos de vencimentos de dívidas bancárias, com fornecedores e fiscais de suas subsidiárias em aproximadamente R\$560 milhões, dos quais R\$9 milhões pela CENF, R\$328 milhões pela Energipe, R\$8 milhões pela CELB e R\$215 milhões pela Saelpa.

O pagamento das dívidas bancárias de curto prazo, renegociadas em torno de R\$490 milhões, se dará em até 54 meses (média de 45 meses). Sobre 57% desse montante, incidirá o custo equivalente a TJLP + 7% ao ano, sendo os 43% restantes corrigidos por custo médio aproximado de CDI + 6% ao ano.

Quanto aos passivos com fornecedores de energia e fiscais, no valor aproximado de R\$215 milhões, foram alongados seus vencimentos por até 120 meses, com prazo médio de 95 meses. Desse total, 47% serão atualizados pelo IPCA, 14% pela TJLP, ambos sem juros, e o restante (39%) atualizado pelo IGP-M, acrescido de juros de 12% ao ano.

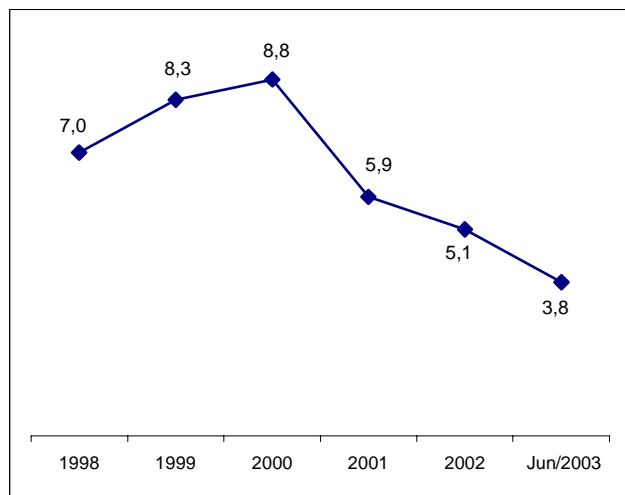
O quadro a seguir apresenta a mudança *pro-forma* do endividamento bancário da Cataguazes-Leopoldina Consolidada e sua relatividade perante alguns indicadores:

Em R\$ milhões	Posição em 30/06/2003	Ajustado (<i>Pro-Forma</i>)
	Antes da Reestruturação	Após a Reestruturação
Dívida de Curto Prazo (*)	498	200
Dívidas de Longo Prazo (*)	518	816
Dívidas Totais de Curto e Longo Prazos	1.016	1.016
Patrimônio Líquido + Participações Minoritárias	760	760
Dívidas de Curto Prazo / Dívidas Totais	49%	20%
Dívidas Totais / Capitalização Total	57%	57%
EBITDA / Dívidas de Curto Prazo	0,5	1,3

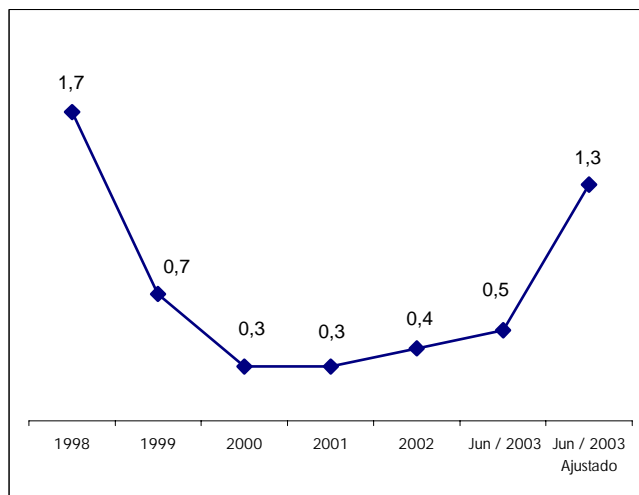
(*) As dívidas em moedas estrangeiras representam 8,0% do total das dívidas.

A presente reestruturação de dívida deverá restabelecer a liquidez de curto prazo, necessária às operações do Sistema Cataguazes Leopoldina, reduzindo, substancialmente, as necessidades de refinanciamento nos próximos anos. Os gráficos abaixo mostram as relações entre as dívidas e a geração operacional de caixa (EBITDA = Resultados das Atividades mais Depreciação e Amortização), da Cataguazes-Leopoldina Consolidada, bem como a evolução do cronograma de amortização antes e após a reestruturação.

Dívidas Totais / EBITDA



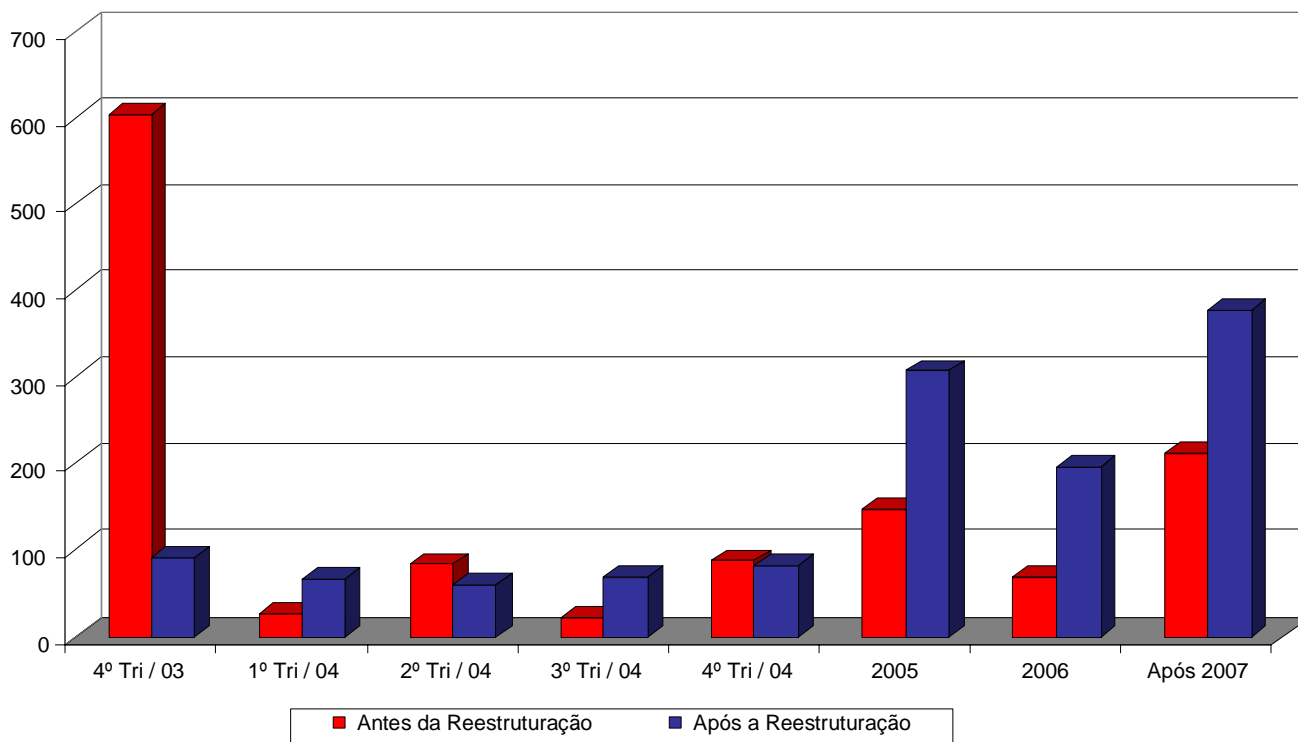
EBITDA / Dívidas de Curto Prazo



Obs.: Posição em 2003 refere-se ao EBITDA de junho (anualizado).

Importante também destacar as perspectivas de melhoria da geração de caixa (EBITDA) consolidada da Cataguazes-Leopoldina, em face do início de operação de quatro usinas hidrelétricas em 2003, agregando cerca de 77 MW (produção anual de 375 GWh) à capacidade instalada do Sistema Cataguazes-Leopoldina.

Cronograma de Amortização de Dívida, excluído o Ativo Regulatório (Antes da Reestruturação x Após a Reestruturação) – R\$ milhões



Cataguases, 28 de outubro de 2003.

Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores